

IV JISE

03 A 05
DE ABRIL
2024

Os estudos enunciativos no século XXI:
sentido, política e sociedade

SUBJETIVIDADE E REDAÇÃO DO ENEM: O SUJEITO EM MEIO À ESTRUTURA

Gabriela de Oliveira Zimmermann, UPF, 199280@upf.br

Cláudia Toldo, UPF, claudiast@upf.br

Resumo: Essa pesquisa objetiva analisar as marcas de subjetividade do sujeito frente a estrutura da redação do ENEM. A avaliação nacional, na especificidade de produção textual, é avaliada através de cinco competências, o que a torna um texto de estilística e estrutura bem definidos, facilitando a apreensão de modelos textuais que contemplem tais normativas. A subjetividade na linguagem é a manifestação de um “eu” por meio de marcas como pronomes, adjetivos e advérbios. O fundamento da subjetividade, assim, está no exercício da língua por meio da enunciação. A partir da Teoria da Enunciação como marco teórico-metodológico principal, formulamos o seguinte problema de pesquisa: de que maneira as marcas de subjetividade dos autores de redação ENEM são evidentes frente a uma estrutura tão engessada e com a possibilidade de utilização de “modelos prontos”? A pesquisa se insere no campo da Linguística Aplicada, sendo descritiva, bibliográfica e com abordagem qualitativa, por meio da análise de duas redações de nota máxima no ano de 2022. Os resultados provenientes da análise revelam que, embora a estrutura textual do exame nacional seja de fato específica e tradicional, as marcas de subjetividade ocorrem por meio de conectivos e adjetivos que revelam tanto a autoria como o posicionamento dos autores frente ao referente, deixando evidente sua subjetividade na linguagem.

Palavras-chave: Subjetividade. Redação do Enem. Sujeito. Enunciação.



IV JISE



IV Jornada Internacional Semântica e Enunciação, 03 a 05 de abril de 2024

IV JISE



IV Jornada Internacional Semântica e Enunciação, 03 a 05 de abril de 2024